

Informe FUP

13.02.2015

Petroleiros de todo país fazem 24h de mobilização em defesa da vida e em protesto à explosão da plataforma FPSO, no Espírito Santo

Nesta sexta-feira, 13, a categoria petroleira de todo o país está de luto pela explosão ocorrida na plataforma FPSO São Mateus, no Espírito Santo, na última quarta-feira, 11, que matou cinco trabalhadores, deixou quatro desaparecidos e cerca de vinte e cinco feridos.

Em solidariedade aos trabalhadores vitimados pela tragédia e em protesto pela insegurança nas plataformas, os petroleiros seguiram o indicativo da FUP e seus sindicatos, de se manterem mobilizados por 24h em todas as unidades do Sistema Petrobrás. No Espírito Santo, os trabalhadores fizeram corte de rendição e realizam no início da manhã de hoje, um trancaço no aeroporto de Vitória, com a presença do Coordenador da FUP José Maria Rangel.

Na Regap, Em Minas Gerais também houve corte de rendição às 23h45 e pela manhã foram aprovadas mais 8 horas de corte. Na Refinaria Abreu Lima em Pernambuco, o corte de rendição acontece desde zero hora e também irá se estender.

Ontem, os trabalhadores da Replan (Refinaria de Paulínia), em São Paulo, entraram em greve. O movimento foi deflagrado na entrada do turno das 15h30. E hoje os funcionários do setor administrativo não entraram na empresa. Outras bases do Unificado de São Paulo estão aderindo ao movimento.

Na Bahia, os petroleiros iniciaram a paralisação às 6h e também permanecerão mobilizados por 24h.

No Norte Fluminense acontece uma paralisação de PT por 24 horas nas plataformas da Bacia de Campos. A zero hora de hoje, 13, algumas plataformas deflagraram o movimento e outras estão realizando assembleias de adesão agora pela manhã.

Segundo informação dos sindicatos, os petroleiros estão aprovando mais 8h de corte de rendição nas unidades operacionais do Sistema Petrobrás.

Direção Colegiada da FUP